

# Radar do Emprego

Edição 02 - Fevereiro/2023

Mês de referência: Janeiro

Fonte: Novo CAGED/  
Ministério da Economia

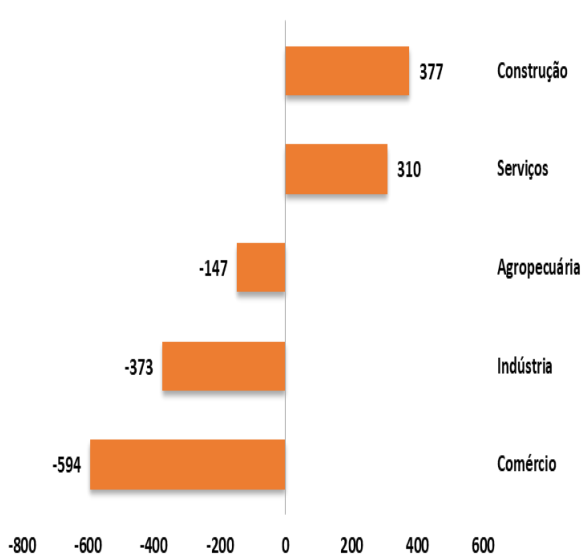
## Caged: Sergipe perdeu 427 empregos formais em janeiro

Sergipe encerrou o mês de janeiro com o fechamento de 427 postos de trabalho. No acumulado de 12 meses (com ajuste), foram geradas 11.953 vagas. O estoque de empregos no mês ficou em 296.374 postos.

No Brasil, houve expansão de empregos: 83.297 novos postos de trabalho. Das 27 unidades federativas, 17 abriram vagas. Os maiores acréscimos, em relação ao mês de dezembro, foram observados no Mato Grosso (1,64%), Roraima (1,34%), Mato Grosso do Sul (0,78%), Goiás (0,73%) e Santa Catarina (0,67%). Sergipe pontuou a 6ª menor variação negativa do Brasil e 3ª do Nordeste. No tocante ao acumulado de 12 meses (com ajuste) no país, o saldo foi de 1.949.952 empregos gerados, com resultado positivo também para todas as unidades da federação.



## Comércio perdeu 594 vagas



Dos cinco setores observados, três extinguíram postos em janeiro: Comércio (-594 vagas), Indústria (-373) e Agropecuária (-147). Juntos, totalizaram 1.114 vagas perdidas. Em contraposição, Construção e Serviços geraram 377 e 310 vagas, respectivamente.

No Comércio, o saldo negativo foi impactado, sobretudo, pelo varejista, mais especificamente, de artigos do vestuário e acessórios (-173), calçados (-100), supermercados (-74) e hipermercados (-73). Na Indústria, o destaque negativo foi a fabricação de calçados de material sintético (-573). Já na Agropecuária, as atividades: cultivo de cana-de-açúcar (-83); serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas (-36); e serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita (-31).

Cabe salientar que na Construção, o resultado positivo foi pressionado pelas atividades construção de edifícios (350) e obras de acabamento (63). E no setor de Serviços, principalmente pela educação (132) e alimentação (115).



### Atividades que mais empregaram

'Construção de edifícios'	+386 vagas	Construção
'Educação'	+132 vagas	Serviços
'Alimentação'	+115 vagas	Serviços



### Atividades que mais perderam emprego

'Fabricação de calçados'	-543 vagas	Indústria
'Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios'	-173 vagas	Comércio
'Com. Varej. de Mercad. em Geral, com Predominância de Prod. Aliment. Hiper. e Supermercados'	-147 vagas	Comércio



**Barra dos Coqueiros foi quem mais abriu postos de trabalho**

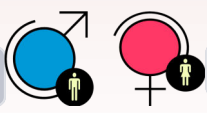
Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Barra dos Coqueiros	'Construção de edifício' (+73)	<b>+122</b> vagas
Aracaju	'Construção de edifícios' (+222)	<b>+93</b> vagas
São Cristóvão	'Fabricação de produtos alimentícios' (+59)	<b>+79</b> vagas
Lagarto	'Comércio varejista' (+23)	<b>+75</b> vagas
Nossa Senhora da Glória	'Laticínios' (+44)	<b>+57</b> vagas

**Frei Paulo liderou fechamento de vagas**

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Frei Paulo	'Fabricação de Calçados' (-334)	<b>-347</b> vagas
Salgado	'Fabricação de Calçados' (-193)	<b>-189</b> vagas
Capela	'Cultivo cana-de-açúcar' (-84)	<b>-111</b> vagas
Carmópolis	'Transporte terrestre' (-67)	<b>-54</b> vagas
Laranjeiras	'Fabricação de açúcar em bruto'(-90)	<b>-48</b> vagas

**Saldo por Sexo**

**-12 homens**

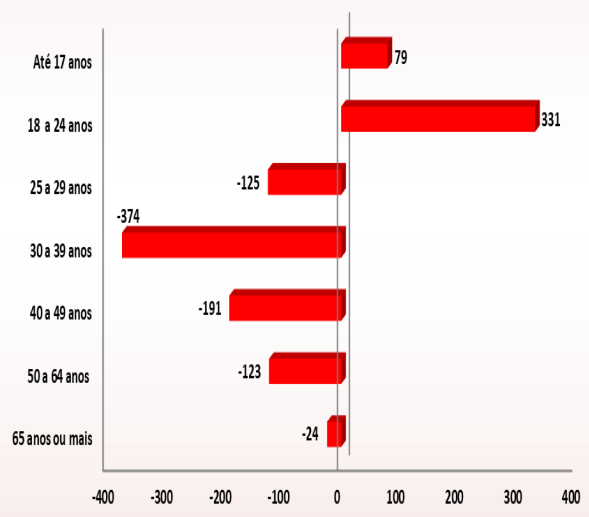


**-415 mulheres**

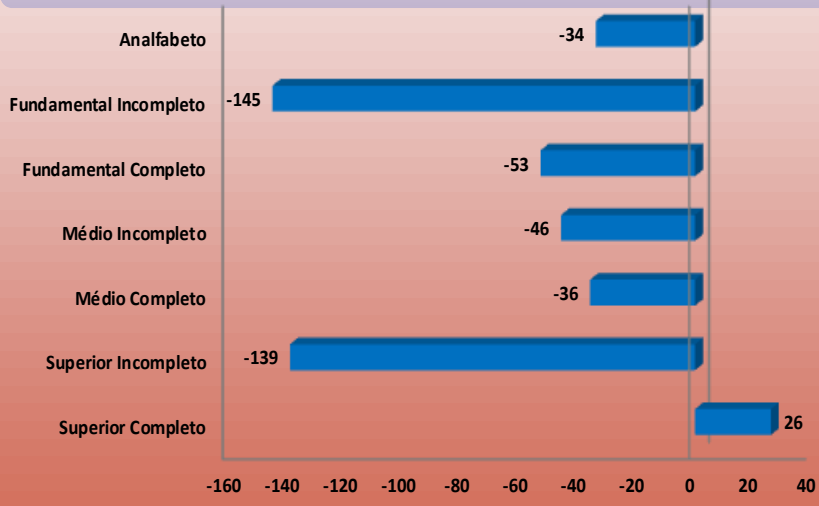
Das 427 vagas perdidas, 415 foram dos trabalhadores do sexo feminino e 12 do masculino.

Das sete faixas etárias observadas, cinco apresentaram saldo negativo. Os trabalhadores de 30 a 39 anos foram os mais sofreram com a perda de empregos (-374). Na sequência, vem os de 40 a 49 anos (-191), 25 a 29 anos (-125), 50 a 64 anos (-123) e 65 anos ou mais (-24). Já os de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos (331 postos), seguidos pelos de até 17 anos (79).

**Saldo por Faixa Etária**

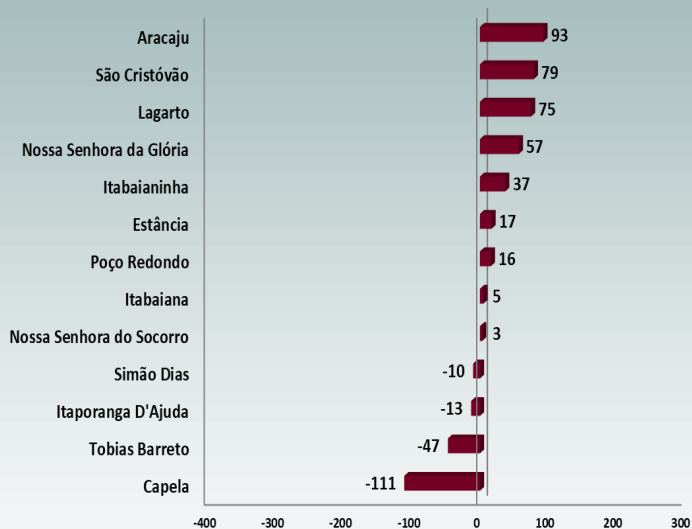


**Saldo por Grau de Instrução - Janeiro/2023**



No mês de janeiro, apenas o nível superior completo teve saldo positivo no número de postos de trabalho (26). As pessoas com ensino fundamental incompleto (-145) lideram o fechamento de vagas, seguidas pelas de superior incompleto (-139), fundamental completo (-53), médio incompleto (-46), médio completo (-36) e analfabeto (-34).

**Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Janeiro/2023**



**Aracaju - Janeiro/2023**

A capital sergipana fechou o mês de janeiro com geração de 93 novos postos de trabalho, resultante de 5.368 admissões contra 5.275 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, apenas o Comércio (-454) perdeu vagas de empregos. Construção (276), Serviços (146), Indústria (123) e Agropecuária (2) apresentaram abertura de vagas.

O resultado positivo da Construção foi puxado, sobretudo, pela construção de edifícios (222). No setor Serviços, pela educação (154). Já na Indústria, o destaque foi a indústria de transformação (+106), mais especificamente fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (44). Na Agropecuária, a atividade de serviço de preparação de terreno, cultivo e planteio (2).

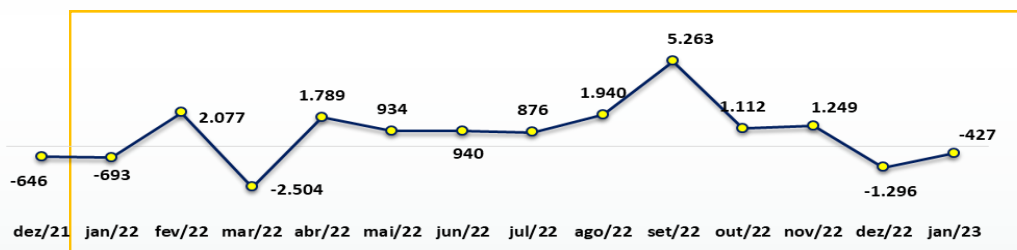
No tocante ao Comércio, o saldo negativo foi pressionado pelo varejista (-321), sobretudo de artigos do vestuário e acessórios (-120), calçados (-61), supermercados (-64) e hipermercados (-62).

**Resultado acumulado**

**11.953**

**12 meses**

**Saldo mensal do emprego formal - Janeiro/2022 a janeiro 2023**



Em 2020, a pandemia do coronavírus afetou o mercado de trabalho sergipano, provocando o fechamento de cerca de 5 mil postos formais. Em 2021, em meio à redução de casos de covid-19, Sergipe encerrou o ano com a criação de mais de 15 mil empregos.

Em 2022, apesar das extinções de postos ocorridas em março (-2.504) e dezembro (-1.296) deste ano, o estado acumulou 11.687 vagas. O melhor desempenho ocorreu em setembro, quando gerou 5.263 postos de trabalho. Vale destacar que o maior saldo de 2021 também foi registrado em setembro (6.592).

Na análise dos últimos 12 meses, em consequência das significativas aberturas de vagas no período, o saldo acumulado foi de 11.953 empregos gerados. Dos cinco setores observados, todos pontuaram saldo positivo. O setor de Serviços (6.030) lidera com o maior ganho, seguido por Comércio (3.140), Construção (1.836), Indústria (867) e Agropecuária (80).

**Secretaria de Estado da Casa Civil**

**Secretário de Estado Chefe da Casa Civil**

Jorge Araújo Filho

**Ficha Técnica**

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento Estratégico e Gestão de Resultados

**SUPERPLAN**

**Superintendente**

Manoella Feitosa Mendes

**Observatório de Sergipe**

**Coordenador**

Ciro Brasil de Andrade

**Equipe Técnica**

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Matheus Vinicius Silva Nascimento (Estagiário)

Deisiany dos Santos Oliveira (Estagiária)

Dúvidas ou sugestões:

observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437